

**Análise Macroeconômica**  
**Prof. Vladimir Fernandes Maciel**

**Exercícios**  
**Lista 3**

- 1) Sobre taxas de câmbio:
  - a. Defina taxa de câmbio nominal e taxa de câmbio real.
  - b. Defina regime de câmbio fixo, regime de câmbio flutuante, de “flutuação suja” e banda cambial. Represente-as graficamente.
  - c. Em havendo um aumento da demanda por divisas, o que acontecerá com a cotação do câmbio e quais medidas o Banco Central adotará em cada um dos regimes acima?
  
- 2) Explique qual seria o efeito de uma política de depreciação do R\$ frente a outras moedas:
  - a. Sobre o saldo da balança comercial.
  - b. Sobre a oferta e a demanda de divisas estrangeiras.
  - c. Sobre os preços domésticos.
  
- 3) Suponhamos o seguinte:
  - i) Os únicos produtos do mundo são a soja brasileira e o vinho francês.
  - ii) O preço de um saco de soja no Brasil é de R\$ 5,00.

Apure a taxa real de câmbio entre o Brasil e a França quando:

  - a. O euro vale R\$ 0,20 e o preço de uma garrafa de vinho na França é de 25 euros.
  - b. O euro vale R\$ 0,20 e o preço de uma garrafa de vinho na França é de 30 euros.
  - c. O euro vale R\$ 0,25 e o preço de uma garrafa de vinho na França é de 30 euros.
  
- 4) O primeiro mandato do presidente FHC ocorreu no período 1995-1998 e o segundo no período 1999-2002. Com base nas informações da história da economia brasileira e com as informações e explicações dadas em sala de aula, responda:

Um cidadão brasileiro estaria em melhor situação se fizesse uma viagem de volta ao mundo no primeiro ou no segundo mandato de FHC? Por que?
  
- 5) Suponhamos que são necessários 5 euros para se comprar 1 real, e que o nível de preços na França seja de 1,2 e o nível de preços no Brasil seja 1,5.
  - a. Qual é a taxa real de câmbio entre Brasil e França?
  - b. O que aconteceria com a taxa real de câmbio se o real subisse para 8 euros? Calcule as taxas.
  - c. Comparando suas respostas às partes (a) e (b), isso corresponde a uma apreciação real ou uma depreciação real do R\$? De que porcentagem?
  
- 6) O que é o balanço de pagamentos? Explique a sua composição e as suas principais contas.

7) Dados (US\$ bilhões)

Exportações	25
Importações	23
Fretes e seguros pagos ao exterior	5
Juros pagos ao exterior	8
Remessa de lucros das multinacionais	4
Fretes e seguros recebidos do exterior	2
Investimentos estrangeiros diretos em equipamentos	4
Empréstimos recebidos do exterior	12
Empréstimos liquidados no vencimento	3
Donativos recebidos em dólares	2
Donativos recebidos em mercadorias	1
Royalties e assistência técnica pagos ao exterior	3

Calcular:

- Saldo da balança comercial.
- Saldo da balança de serviços.
- Saldo das transações correntes.
- Saldo do movimento de capitais.
- Saldo do balanço de pagamentos.

Calcule os valores que faltam no Balanço de Pagamentos abaixo:

a) Balança Comercial (FOB)	?
Exportações	51120
Importações	-57711
b) Balança de Serviços (líquido)	?
Juros	-11947
Outros serviços	-16851
3. Transferências Unilaterias	1778
<b>4. Transações Correntes</b>	<b>-33971</b>
<b>5. Movimento de Capitais</b>	<b>20232</b>
Investimentos (líquido)	20758
Reinvestimentos	124
Financiamentos	20695
Empréstimo a médio e longo prazos	?
Amortizações	-33587
Capitais a curto prazo	-27334
Outros capitais	-2098
6. Erros e Omissões	-3905
<b>7. Superávit ou déficit</b>	<b>?</b>

- Quais são as variáveis determinantes do saldo da balança comercial? Como elas devem se comportar para que o país obtenha superávit?
- O que é a relação paridade-juros (descoberta)? Por que taxas de câmbio mais depreciadas seriam acompanhadas de redução na taxa de juros?

10) Suponhamos o seguinte:

- i) A taxa de juros do Brasil é de 6%.
- ii) A taxa de juros do Japão é de 1%.
- iii) A taxa nominal de câmbio esperada para o próximo ano é de 0,011 (R\$/¥).

- a) Quantos reais um pessoa residente no Brasil esperaria receber por cada real investido por um ano em títulos da dívida japonesa?
- b) Ignorando os riscos e custos de transação, uma pessoa residente no Brasil preferiria investir em títulos da dívida brasileira ou japonesa?
- c) Quantos ienes uma pessoa no Japão esperaria ganhar por cada iene investido em títulos da dívida brasileira por uma ano?
- d) Ignorando os riscos e os custos de transação, um pessoa residente no Japão preferiria investir em títulos da dívida brasileira ou da japonesa.
- e) Qual é a taxa de depreciação ou de apreciação esperada para o real? (Afirmar qual.)
- f) Demonstre que os dados em (i) e (iv) não são consistentes com a paridade juros descoberta. (Use a fórmula explicada em aula.)

11) Suponha que a taxa de câmbio spot entre o dólar e a libra seja de US\$ 1,6/£ e a taxa futura de um ano de câmbio seja US\$ 1,64/£. O retorno anual dos títulos das dívidas públicas dos EUA e da Grã-Bretanha são 9% e 8% ao ano respectivamente.

- a. Calcule o diferencial coberto de juros a partir da fórmula aproximada.
- b. Qual país, nessas condições, terá saída ou entrada de capitais?

12) Qual o impacto no presente momento e no futuro das seguintes ocorrências sobre os componentes do balanço de pagamentos?

- a. Investimento multinacional em uma nova fábrica para atender o mercado interno.
- b. Investimento multinacional em uma nova fábrica para atender o mercado externo.
- c. Compra de uma empresa de telefonia nacional por parte do capital externo.
- d. Entrada de capital de curto prazo para comprar títulos da dívida pública.
- e. Tomar empréstimos no exterior.
- f. Empréstimo de recursos para a Argentina.

13) Explique o significado econômico de um déficit no balanço de pagamentos em transações correntes. Procure explicitar em quais situações esse déficit pode ser benéfico e em quais ele é indesejável.

14) Explique a importância dos capitais de curto prazo e suas desvantagens em relação a outras formas de movimento de capitais.

15) Suponhamos que o mercado de bens de uma economia aberta seja caracterizado pelas seguintes equações comportamentais:

$$C = 400 + 0,5.(Y - T)$$

$$I = 700 - 4000i + 0,2.Y$$

$$G = 200$$

$$T = 200$$

$$X = 100 + 0,1.Y^* + 100.\epsilon$$

$$Q = 0,1.y - 50 \epsilon$$

$$\epsilon = 2,0$$

$$Y^* = 1.000$$

- a) Presumindo que a taxa de juros seja de 10% (0,10), encontre o PIB de equilíbrio.

- b) Apure os valores de  $C$ ,  $I$ ,  $G$  e das exportações líquidas e verifique se a doméstica por bens é igual ao valor que você encontrou em (a)
- c) Suponhamos que o gasto do governo aumento de 200 para 400.
  - i. Solucione de novo para o PIB de equilíbrio.
  - ii. Solucione para  $C$ ,  $I$ ,  $G$  e para  $NX$  e verifique a igualdade entre a demanda doméstica por bens e o PIB.
  - iii. O que acontece com as exportações líquidas como resultado do aumento em  $G$ ? Explique.
- d) Volte às hipóteses originais deste problema. Continue a supor que a taxa de juros seja de 10%. Agora, suponha que a renda internacional aumente de 1.000 para 1.200.
  - i. Solucione de novo para o PIB de equilíbrio.
  - ii. Solucione para  $C$ ,  $I$ ,  $G$  e para  $NX$  e verifique se a demanda doméstica por bens é igual ao PIB.
  - iii. O que aconteceu às exportações líquidas? Explique por que a resposta é diferente da que você obteve quando o gasto do governo aumentou na mesma quantidade.

(Represente graficamente todas essas questões, com base na cruz keynesiana e na curva  $NX$ )

- 16) Por que os governos preferem postergar uma grande depreciação cambial? Por que, também, não querem seguir a política oposta: *uma grande apreciação*?
- 17) Que combinações de alterações fiscais e da taxa de câmbio deve um governo buscar se desejar:
  - a. Aumentar o produto enquanto fortalece a balança comercial?
  - b. Diminuir o produto enquanto fortalece a balança comercial?
- 18) Suponhamos que o governo queira eliminar um déficit comercial, mas sem alterar o nível de produto. Que medidas deve tomar? Explique o que acontecerão com os gastos privados, os gastos públicos e o investimento.
- 19) Afirma-se, com freqüência, que os déficits públicos primários provocam déficits comerciais. Com base nas relações de poupança e investimento da economia, explique a validade ou não dessa afirmação.
- 20) Suponhamos que uma economia, antes fechada, abre-se. O que acontecerá com a eficácia das políticas fiscal e monetária para afetar o PIB se a economia operar em regimes de taxas de câmbio flexíveis? (Dê respostas separadas para as políticas monetária e fiscal)
- 21) Em um sistema de taxas de câmbio fixas e perfeita mobilidade de capital não existe algo como uma "política fiscal pura" (ou seja, que não seja acompanhada por uma política monetária). Explique, por meio de gráficos inclusive, o porquê dessa afirmação.